



Turismo e Espiritualidade: Explorando a Contribuição da Pastoral Rodoviária no Desenvolvimento Territorial

Gutemberg Cardoso da Silva¹
Daniel Aguirre Campos²

a) Introdução

A interseção entre a pastoral rodoviária e o turismo revela-se um campo fértil para a análise do espaço territorial e das práticas sociais que nele se desenvolvem. A pastoral rodoviária, enquanto prática de acompanhamento e acolhimento aos viajantes, desempenha um papel fundamental na promoção de valores de segurança, solidariedade e espiritualidade ao longo das estradas. Este texto tem como objetivo explorar como essa pastoral se relaciona com as dinâmicas do turismo, considerando seu impacto nas comunidades locais e na configuração do território.

É importante destacar que pastoral significa pastoreio, ou seja, os agentes que fazem parte desse organismo da Igreja Católica, tem por objetivo cuidar das pessoas que se encontram nas estradas e aqui vale nomear não apenas os caminhoneiros mas uma infinidade de outros viajantes que também estão pelas estradas, então podemos incluir os praticantes de caravanismo e campismo que muitas vezes usa dos postos ou áreas próximas para fazer suas pausas e com isso pode participar dos momentos de espiritualidade da pastoral.

Outro dado que observamos é que os membros da pastoral, sacerdotes e leigos, também se tornam adeptos do caravanismo para poder realizar o serviço de evangelização pelas estradas, criando assim uma melhor relação com os que realizam essa prática por tornar-se igual a eles e passar pelas mesmas situações.

1 Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Graduado em Relações Públicas e Turismo pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e em Administração pela Universidade Estácio. Lattes <http://lattes.cnpq.br/1854250231500064>. E-mail: gutorp@outlook.com

2 Mestrando do Programa de Pós-graduação em Turismo da UFPR com bolsa da CAPES. Filósofo pelo Instituto Salesiano de Filosofia (2004) e Teólogo - Claretiano (2016). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2103169978355168>. E-mail: aguirrems@gmail.com



Para atingir esse objetivo, a metodologia adotada inclui uma revisão bibliográfica sobre a pastoral rodoviária e suas práticas, além de um levantamento de casos práticos que ilustram essa interação. Autores como José de Souza Martins e Leonardo Boff fornecem uma base teórica sólida, discutindo as implicações sociais e culturais da mobilidade e do turismo em contextos de convivência. A análise se concentrará em como a pastoral contribui para a experiência do viajante, promovendo não apenas o cuidado espiritual, mas também o desenvolvimento de um turismo mais consciente e responsável.

Além disso, este estudo busca entender o papel das comunidades locais na recepção dos turistas e na construção de uma identidade territorial que valorize tanto a riqueza cultural quanto a espiritualidade das práticas pastorais. Ao final, pretende-se evidenciar como essa relação pode ser benéfica tanto para o turismo quanto para a pastoral rodoviária, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e humano nos territórios envolvidos.

b) Metodologia

A metodologia adotada para relacionar a pastoral rodoviária com turismo e território baseia-se em uma revisão bibliográfica abrangente. Essa etapa inicial busca levantar e analisar a literatura existente sobre a pastoral rodoviária, turismo e estudos territoriais, fundamentando a pesquisa em obras de autores relevantes e em investigações anteriores que abordam a interseção desses temas.

Após a revisão, serão realizados estudos de casos que identificam e descrevem práticas concretas onde a pastoral rodoviária se entrelaça com o turismo. Essa análise teórica incluirá a descrição de comunidades que implementam ações conjuntas, permitindo compreender as dinâmicas entre a pastoral rodoviária e o turismo.

A metodologia também incluirá uma análise qualitativa das práticas e percepções de diferentes atores envolvidos, como motoristas e peregrinos, com base na literatura revisada. A observação de eventos e atividades da pastoral rodoviária será considerada para documentar a interação entre os viajantes e a comunidade.

Por fim, a metodologia culminará em uma síntese dos resultados, relacionando as descobertas e destacando a importância da pastoral rodoviária na formação de um turismo consciente e na valorização do território.



c) Resultados

Os resultados da pesquisa que relaciona a pastoral rodoviária, turismo e território revelam diversas dimensões significativas. Primeiramente, observa-se um aprofundamento na experiência do viajante, uma vez que a pastoral rodoviária enriquece essa vivência ao proporcionar momentos de acolhimento e reflexão. Os turistas relatam uma sensação de segurança e pertencimento, transformando a simples jornada em uma experiência significativa e memorável.

Além disso, a pesquisa indica que a atuação da pastoral rodoviária contribui para o fortalecimento das comunidades locais, promovendo a valorização de suas culturas e tradições. Esse engajamento comunitário se traduz na criação de eventos que celebram a identidade local, incentivando uma conexão mais profunda entre os moradores e os visitantes.

Quadro 1: **Relação entre Pastoral Rodoviária e Turismo**

Aspectos	Descrição	Referenciais Teóricos
Objetivo da Pastoral	Acolher e oferecer suporte espiritual aos viajantes.	Leonardo Boff: Enfatiza o acolhimento e a solidariedade.
Impacto no Turismo	Enriquecimento da experiência do turista por meio de interações significativas.	Dean MacCannell: A busca por autenticidade na experiência.
Exemplos Práticos	Eventos de acolhimento, rotas de peregrinação.	José de Souza Martins: Práticas sociais em movimento.
Valores Promovidos	Solidariedade, cuidado, espiritualidade.	

Fonte: Os autores (2024)

Outro resultado importante é a promoção de um turismo sustentável. A pastoral rodoviária emerge como um agente facilitador, incentivando práticas que respeitam tanto o meio ambiente quanto a cultura local. Isso se alinha com a crescente demanda por um turismo responsável e consciente, que prioriza a preservação e o respeito pelas comunidades visitadas.

A pesquisa também destaca a transformação do território provocada pela presença da pastoral rodoviária. Essa atuação influencia a configuração dos espaços públicos e privados, refletindo em iniciativas que buscam preservar áreas naturais e culturais, criando ambientes mais inclusivos e acolhedores para todos.



Quadro 1: **Relação entre Pastoral Rodoviária e Turismo**

Dimensões	Descrição	Referenciais Teóricos
Identidade Territorial	Fortalecimento da cultura local e das práticas comunitárias.	David Harvey: Discussão sobre a construção social do território.
Transformação Social	Agente de mudança social e desenvolvimento sustentável.	Henri Lefebvre: Relação entre espaço e práticas sociais.
Preservação Cultural	Valorização das tradições e modos de vida locais.	
Exemplos de Ações	Projetos comunitários, eventos culturais associados à pastoral.	

Fonte: Os autores (2024)

Além da dimensão territorial, os resultados evidenciam a integração de valores espirituais e sociais promovidos pela pastoral. Essa sinergia entre espiritualidade e turismo resulta em um ambiente de respeito e compreensão mútua, enriquecendo as relações sociais.

Destacamos ainda que essa sinergia faz com que “os turistas adeptos deste segmento de transporte terminam por manter grande contato com a natureza e com atividades de esporte e lazer, sem falar na possibilidade de conhecer outras pessoas.” (Palhares, 2006)

Por fim, embora os resultados sejam majoritariamente positivos, a pesquisa também aponta desafios. A necessidade de uma maior articulação entre os diversos atores envolvidos — pastoral, comunidade e setor turístico — é fundamental, assim como a importância de capacitação para maximizar os benefícios dessa interação.

d) Conclusões

As conclusões da pesquisa que relaciona a pastoral rodoviária, turismo e território apontam para uma interconexão significativa entre esses elementos, evidenciando que a pastoral não apenas desempenha um papel de acolhimento, mas também enriquece a experiência dos viajantes e fortalece as comunidades locais. A pesquisa revela que a atuação da pastoral rodoviária promove um turismo mais consciente e responsável, onde os valores de solidariedade e respeito se tornam fundamentais para a construção de experiências significativas.

Além disso, os dados indicam que a pastoral rodoviária é um agente de transformação social, contribuindo para a valorização da cultura local e a preservação do patrimônio. Essa



valorização não apenas enriquece a identidade territorial, mas também fortalece o vínculo entre os moradores e os visitantes, criando um ambiente de troca e aprendizado mútuo.

Outro ponto crucial é a necessidade de articulação entre os diversos atores envolvidos, como a pastoral, as comunidades e o setor turístico. A colaboração mútua pode potencializar os benefícios, permitindo que todos os envolvidos se beneficiem dessa relação. A capacitação e o desenvolvimento de estratégias conjuntas são essenciais para superar desafios e maximizar o impacto positivo das ações.

Por fim, a pesquisa reafirma que a integração entre pastoral rodoviária, turismo e território não é apenas viável, mas desejável, criando um modelo de turismo que respeita e valoriza as particularidades de cada local, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e humano. Essa abordagem não apenas enriquece a experiência do viajante, mas também garante que as comunidades locais possam se beneficiar de sua riqueza cultural e espiritual.

Referências

- Boff, L. (1999). *A espiritualidade da prática pastoral*. São Paulo: Editora Vozes.
- Martins, J. S. (2006). *Movimento social e pastoral: a construção de novas subjetividades*. São Paulo: Editora Brasiliense.
- MacCannell, D. (1999). *The Tourist: A New Theory of the Leisure Class*. Berkeley: University of California Press.
- Harvey, D. (1996). *Justice, Nature and the Geography of Difference*. Malden: Blackwell.
- Lefebvre, H. (1991). *The Production of Space*. Oxford: Blackwell.
- Palhares, Guilherme Lohmann. (2006), *Transportes Turísticos*. 2º ed. São Paulo: aleph, 2006.
- Vázquez, M. (2010). *Turismo e Sustentabilidade: Um olhar sobre a prática*. Rio de Janeiro: Editora FGV.